



SEMANA 15 – 2º SEMESTRE 2021



SALA DE AULA

Disciplina: Língua Portuguesa

1ª série do Ensino Médio - EJA

Caro(a) aluno(a), esta será a última atividade do semestre. Esperamos que tenha conseguido realizar todas as atividades e tenha tirado suas dúvidas com o(a) professor(a). Nas últimas semanas, vimos um assunto muito importante: o racismo no Brasil. Nesta semana, vamos falar sobre a influência da internet e das novas tecnologias em nossas vidas. Você se sente dependente dos recursos tecnológicos? Bons estudos!

Leia o texto abaixo e, após fazer um teste bem simples para saber se está ou não dependente da internet e das novas tecnologias, responda às questões de 1 a 5.

Cada vez mais pessoas se sentem dependentes do celular, aponta estudo.

Dr. Cristiano Nabuco
11/06/2019 04h00



Uma nova pesquisa conduzida nos Estados Unidos pela empresa Common Sense Media fez um levantamento com um grupo de famílias para descobrir o impacto causado pelo uso de aparelhos eletrônicos, e os resultados apontam comportamentos bastante preocupantes.

1. Uso excessivo antes de deitar

Embora nós, profissionais, estejamos repetindo a recomendação de não usar as telas antes de dormir, tanto os jovens quanto seus pais apresentam dificuldades em largar o hábito. A pesquisa mostrou que a cada 10 pais, 6 vão olhar seu celular pelo menos 30 minutos antes de dormir. E as crianças seguem na mesma linha — 7 em cada 10 dão uma "olhadinha" no aparelho.

Segundo o levantamento, 62% dos pais e 39% das crianças disseram que mantêm o celular ao lado da cama durante a noite toda. As meninas, por sua vez, mostram esse hábito em maior intensidade – 33% relataram a proximidade com o eletrônico durante o sono, em comparação com

26% dos meninos.

2. Sono interrompido

Muitas famílias também relatam ter seu sono interrompido em função das notificações contínuas que chegam no aparelho. A pesquisa mostra que 1 em cada 3 jovens acorda para verificar o celular durante a noite – o que, cá entre nós, é uma prática bastante prejudicial, pois interfere com a consolidação da memória daquilo que foi aprendido em sala de aula no dia anterior. E não é só um problema dos jovens: 1 em cada 4 cuidadores também contaram ter o mesmo costume. A investigação apontou que os pais reclamam com muita frequência a respeito da qualidade de seu sono no dia seguinte. Segundo os relatos, 51% deles recebem, pelo menos, uma notificação ao longo do período de descanso, e 48% afirmam não conseguirem voltar a dormir de maneira adequada.

As crianças – que deveriam estar mais preservadas, para assegurar suas funções cognitivas (de raciocínio) para a escola — também sofrem com o problema: 1 em cada 2 afirmaram também estarem acordando para olhar suas notificações quando chegam. O maior problema é que várias pesquisas já mostraram que ter o sono interrompido pode levar à depressão, obesidade e uma série de outras doenças.

3. Tempo de uso

O número de pais que dizem gastar muito tempo em seu celular aumentou bastante em três anos: em 2016 eram 29% e em 2019, 52%. Por outro lado, os adolescentes acabaram por incluir de tal maneira o uso dos eletrônicos em sua rotina, que sua "percepção" de uso excessivo na investigação diminuiu — em 2016 eles eram 47% e hoje são apenas 29%.

4. Noção de interferência na relação com os pais

A pesquisa também apontou que houve um aumento no número de crianças que desejam que seus pais usem menos seu celular. Em 2016, eram 28% e em 2019, o número subiu para 39%.

5. Sentir-se dependente do celular

Quando se trata de se sentir dependente dos aparelhos, a maioria das crianças não está preocupada, mas seus pais estão bastante aflitos, aponta o estudo. Cerca de 45% dos pais se sentem pessoalmente viciados em seus dispositivos móveis, ou seja, quase 1 em cada 2 pessoas se sentem tendo uma relação pouco saudável com seus eletrônicos (registrou-se um aumento de 18 pontos desde 2016). Já, para crianças, 39% afirmam se sentirem dependentes de seu celular.

É necessário ficar atento

Ao que tudo indica, as coisas estão caminhando de maneira muito ruim quando o assunto é o uso dos eletrônicos com o objetivo de acessar as plataformas digitais. Embora ainda não tenhamos pesquisas no Brasil, creio que os dados americanos servem, no mínimo, de alerta a respeito da relação disfuncional que estamos desenvolvendo com nossos gadgets em nosso cotidiano e que apontam para uma direção futura nada saudável. E se você acha que estou exagerando, saiba que o Brasil é líder mundial de tempo gasto no WhatsApp. É hora, portanto, mais do que nunca, de ficarmos mais atentos e conscientes a respeito de como a tecnologia tem absorvido o tempo e as funções.

Fonte: <https://cristianonabuco.blogosfera.uol.com.br/2019/06/11/cada-vez-mais-pessoas-se-sentem-dependentes-do-celular-diz-estudo-dos-eua/>

Agora, vamos ao teste?

Critérios de dependência de Internet

Apresentar, pelo menos, 5 dos 8 critérios abaixo descritos.

- (1) Preocupação excessiva com a internet.
- (2) Necessidade de aumentar o tempo conectado (on-line) para ter a mesma satisfação.
- (3) Exibir esforços repetidos para diminuir o tempo de uso da internet.
- (4) Apresentar irritabilidade e/ou depressão.
- (5) Quando o uso da internet é restringido, apresenta labilidade emocional (internet como forma de regulação emocional).
- (6) Permanecer mais conectado (on-line) do que o programado.
- (7) Ter o trabalho e as relações familiares e sociais em risco pelo uso excessivo.
- (8) Mentir aos outros a respeito da quantidade de horas conectadas.

Fonte: <https://www.dependenciadeinternet.com.br/>

Fique ligado!

A labilidade emocional, também conhecida como instabilidade emocional, é uma condição que acontece quando uma pessoa apresenta mudanças muito rápidas do humor ou tem emoções desproporcionais a determinada situação ou ambiente, apresentando choro ou riso incontrolável.

Fonte: www.tuasaude.com/labibilidade-emocional/

Gadget é uma gíria tecnológica para designar dispositivos eletrônicos portáteis, criados para facilitar funções específicas e úteis no cotidiano. São comumente chamados de Gadgets dispositivos eletrônicos portáteis como smartphones, smartwatches, e-readers, vídeo games etc.

Fonte:

<https://canaltech.com.br/gadgets/gadgets-e-o-que-e/>

1. Em relação ao teste, você se encaixa em quais critérios? A partir do que escolheu, considera-se dependente da internet e das tecnologias?
2. Quem conduziu a pesquisa e onde se deu o estudo acerca do assunto?
3. No trecho “E as crianças seguem na **mesma linha** — 7 em cada 10 dão uma “olhadinha” no aparelho”, qual o sentido da expressão em destaque?
4. Segundo o autor, há a necessidade de ficarmos atentos porque
 - A) os aparelhos eletrônicos estão ficando cada vez mais sofisticados e, ao mesmo tempo, caros.
 - B) o comércio de eletrônicos frequentemente oferece promoções imperdíveis aos consumidores.
 - C) a interferência nas relações sociais e familiares é mínima, logo não traz prejuízos às pessoas.
 - D) o cenário em relação ao uso da tecnologia, no Brasil, não é diferente dos Estados Unidos.
5. Levando em consideração as características e a estrutura do texto, podemos classificá-lo como
 - A) poema. B) charge. C) reportagem. D) conto.



Dica de leitura



Caro(a) aluno(a), a dica de leitura na última atividade foi o livro “**39 poemas e contos contra o racismo**”, escrito pelos finalistas do Concurso Nacional de Poesia e Conto Contra o Racismo, e esperamos que tenha gostado. Nesta semana, você é convidado(a) a ler o poema “**Facebook**”, de Danilo Gonçalves. O link está logo abaixo. Boa leitura!

<https://sitedepoesias.com/poesias/91284>